

# A NOVA ERA

ANO XLV

\*

N.º 1357

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 68 - FRANCA

Director da 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## Pestalozzi - Mini Universidade



Em reunião de 7 deste mês de março, o Conselho Superior Federal do Ministério da Educação, em Brasília - DF, aprovou por unanimidade a criação da Faculdade de Filosofia da Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca.

O assunto em pauta foi apresentado em plenário do C. F. E. pelo Processo 539/70, sob Parecer 214/72, pela Conselheira dra. Esther Figueiredo Ferraz, atual Secretária da Educação do Estado de São Paulo.

Dessa maneira, o Educandário Pestalozzi inaugura a primeira Faculdade Espirita de Filosofia do Mundo, e muito se deve, nessa conquista, aos esforços e abnegação do dr. Vicente Minicucci, Delegado do Ensino Básico de Franca e Conselheiro da TV Educativa do E. S. Paulo; do dr. Tomaz Novelino - Diretor da Fundação; do prof. Paulo de Tarso Oliveira; do prof. Felipe Macedo Salomão e de mu-

tos outros.

Entra, assim, essa entidade diretamente em seus objetivos colimados para a própria integração cívica do Brasil, a tornar-se mesmo uma Mini Universidade por incorporar em seus cursos básicos do Ensino (Comercial, Colegial e Normal) os que se exigem para os do Ensino Superior.

A Faculdade de Filosofia do Pestalozzi, recentemente inaugurada, abrigará dentro de poucos dias matrículas e inscrições aos alunos interessados nas matérias previstas e que se enumeram: Área I: Licenciatura de Matemática e Física; Área II: Licenciatura de Ciências Sociais e Pedagogia; Área III: Cursos de Desenho Industrial e Comunicação Visual; Área IV: Licenciatura de Ciências (1º Ciclo): a) Cursos Técnicos de Grau superior (Elettricidade, Computação, Estrada e Pavimentação); b) - Tecnologia de Couros e Calçados.

## CASA TRANSITÓRIA

(SUA BREVE INAUGURAÇÃO)

Aos amigos, confrades e colaboradores.

Servir ao próximo é o lema dos cristãos e de todas as pessoas de sentimento humanitário.

A caridade não tem fronteiras religiosas. Sua ajuda é indispensável.

Colabore para a instalação desse departamento assistencial onde os necessitados encontrarão amparo, carinho e tratamento para os seus males.

FRANCA - (JARIM PLANALTO) - Tel.: 3318 - Cx. P., 65

José Russo

## Coluna da Fraternidade

Transcrevemos alguns trechos, para esta coluna, de uma carta de um senhor residente em Santos.

"Prezado José Russo. Não sendo eu participante de seu credo religioso, sinto-me à vontade para dizer que sou seu admirador, pois acompanho daqui toda a sua atividade no campo da assistência social, cuja liderança está em suas mãos. Admiro-lhe como autêntico líder do Espiritismo, doutrina que eu respeito, mas que ainda não me dispus a estudar.

Tive vontade de escrever-lhe logo que o bispo foi criado em Franca. Desejaria ouvir suas conclusões sobre a conduta dos católicos, dos protestantes e dos espíritas, e como se portarão as três famílias à sombra do Evangelho, ou de suas respectivas crenças. Haverá possibilidades de uma união fraterna entre todos? A presença do Sr. Bispo não prejudicará os demais templos no sentido de frequência, com possíveis deserções deste lado ou daquele? Diga-me alguma coisa, sua opinião, sempre abalizada, pessoal e cristã, sobre o assunto. Pode ser pelo seu Jornal "A Nova Era", que leio em nosso Club...

Santos, Praia do Gonzaga.  
(a) Vivaldo."

x x x

Caro amigo Vivaldo, endereço incompleto, como a despistar um encontro ou interesses pessoais que devam ser resguardados. Muito bem, seu Vivaldo, lemos atentamente sua argumentação sobre a vivência, na mesma casa, de três direções na senda religiosa da cidade. Pedimos licença para esclarecer ao distinto amigo que não somos líder de coisa nenhuma. Somos um adeto do Espiritismo, ou melhor, um aprendiz do Evangelho, livro que começamos a estudar há meio século, e, manda a verdade que se diga, aprendemos tão pouco em tanto tempo.

Você, Vivaldo, pela primeira vez que nos escreve, quis, talvez bem intencionado, alvejar-nos com lisonjas, despejando sobre este pobre escriba, confetes e adjetivos perfumados. Na verdade, amigo, saiba que não se deve gastar boa cera com defunto ruim...

Você pergunta se haverá possibilidades de uma união fraterna entre todas as bandeiras religiosas, e nós dizemos que sim; há e até de legítimas amizades. A presença de S. Emília Reverendíssima constitui para as outras crenças, no caso o Espiritismo, motivo de alegria e consideração. A missão desse autêntico líder católico, dirigindo dioceses, cuidando do bem estar moral e espiritual de milhares

de fiéis, é de alta importância para os dias atuais. O Senhor Bispo, levado à hierarquia da Igreja Católica, deve merecer dos seus crzentes e dos homens de qualquer crença, acatamento e respeito, pois ele está a serviço da solidariedade humana, trabalhando pela felicidade e bem estar de seus irmãos em Cristo, segundo a doutrina apostólica romana.

Quanto aos espíritas militantes em mais de 20 Centros, devemos crer que a instalação do bispo francano foi uma idéia feliz do atual Paulo VI, e todos os milhares de adetos, pensamos, buscarão servir e colaborar para que S. Rev. desempenhe sua alta missão de condutor da população católica de Franca.

Logo, caro Vivaldo, como você disse se seria possível, as três famílias poderão conviver em plena harmonia cristã, cada qual servindo a Jesus no amor ao próximo, e amando ao mesmo Deus que nos criou para a felicidade eterna.

x x x

Você fez bem, Vivaldo, em abordar esse assunto do Senhor Bispo francano. Ainda não havíamos escrito nada sobre esse acontecimento. Com ele ainda não tivemos a honra de falar. Nem nos encontramos frente a frente. Por informações de amigos católicos, sabemos que é um senhor simples, bondoso e amigo de todos.

O Espiritismo, meu amigo, não tem chefes, nem líderes ou alguém credenciado para represen-

José Russo

tá-lo ou propagá-lo. Tem por guia o Evangelho, por lema a Caridade e por Mestre a Jesus. Não necessita homens para difundir-lo ou ampará-lo. Ele marcha com os homens, sem os homens e apesar dos homens. Os espíritas é que o propagam e orientam segundo as épocas e necessidades na marcha evolutiva da humanidade. O mais culto, justo e virtuoso dos homens é um discípulo, um seareiro, um trabalhador de última hora. Incentiva o amor ao próximo, sem fronteiras, proclamando o dever de amparo mútuo sem preferências ou códigos religiosos. A salvação não está na crença de uma religião, mas sim, dentro e fora de todas elas, de vez que a cada um será dado segundo as suas obras. Não há uma religião para salvar almas, porque os meios ou recursos são dados pela Providência para todas conquistarem, por si próprias, os seus destinos futuros.

Prezado Vivaldo. Não sabemos se respondemos às perguntas de acordo com seu desejo. Escrevemos o que acreditamos ser verdade, certa e justa. Fazemos parte da humanidade e somos membros da grande família humana. Procuraremos servir, ajudar e amar aos nossos irmãos de jornada, sem deter nossa convicção nas etiquetas religiosas. No reino da Justiça, no dia do Além, em nosso arquivo espiritual constarão apenas os atos que praticamos e nenhuma referência à religião que adotamos...

## Niterói em magna efeméride

Olívio Novaes

O V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas está mais próximo ainda. E' daqui, desta cidade de muitos encantos, que os espíritas de todo o Brasil falarão ao mundo distante sobre o Espiritismo, na palavra de jornalistas e escritores. Tudo pronto para a solene instalação, dia 30 deste mês, e encerramento a 2 de abril. Tudo perfrito, como todos desejamos. Espíritas de todos os ângulos da Pátria do Cruzeiro do Sul, em magnífica manifestação de apreço e reconhecimento aos companheiros da ilustrada Comissão Organizadora, estarão reunidos em Congresso, discutindo coisas sérias da Terceira Revelação.

Acreditamos no sucesso do Congresso, porque jamais duvidamos do trabalho dos nossos confrades que as untram a responsabilidade material de realizá-lo na época prevista, quando do encerramento do certame anterior. E' o V CBJEE que vai abrir as suas cortinas e, duran-

te quatro dias de fraternidade, cimentar novas bases doutrinárias e distribuir sangue novo nas artérias enriquecidas do Espiritismo com mensagens lavradas em puro ouro espiritual.

Destas colunas, sem preâmbulos, convocamos os companheiros, dizendo-lhes que o Congresso era mesmo Congresso e não meros encontros de homens letrados. E hoje, a uma quinzena do evento, repetimos aos que nos lêem: Niterói transformou-se na meca do Espiritismo que Kardec nos legou, e que acena para todos os ângulos do Brasil, numa afirmativa de sinceridade, num convite sem notas graves, sem imposições, sem linhas sinuosas, numa esplêndida manifestação de fraternidade, como devem ser os encontros de espíritas, criaturas alegres e felizes, amigos e irmãos em decorência da própria Doutrina que abre ao homem horizontes mais amplos, mais claros, mais positivos em sua cativante afirmativa

de "amor ao próximo".

Niterói hospedará por alguns dias confrades de vários Estados, desde o distante Pará, com o calor do seu entusiasmo, unindo-se aos companheiros do Centro e do Sul, ao paulistas, gaúchos, catarinenses, goianos e mineiros. São confrades de Recife, Salvador, Mato Grosso e Guanabara, na mais estupefata manifestação de solidariedade aos fluminenses que tomaram a si a responsabilidade do Quinto Congresso. Será a festa de corações que se entrelaçam no mesmo tema fraterno. Será mais um encontro de estudiosos do Espiritismo a lançar novas sementes no campo da Ciência, da Filosofia e da Moral. Homens de reconhecida

responsabilidade, guiados pelos espíritos dos grandes vultos da Espiritualidade, a nos oferecer contingentes de sabedoria, clareando os horizontes com outras luzes que foram de inesgotáveis fontes.

Niterói, em magna efeméride, jamais será esquecida pelos que a ela se chegarem confiantes, para as afirmativas de Fé no roteiro do seu Congresso, reconhecidos aqueles que não se intimidaram com o federacionismo de alguns poucos e levaram a bom termo o compromisso assumido em Curitiba quando do IV Congresso ali realizado.

Ainda é tempo para as afirmações de solidariedade.

Vamos a Niterói, confrades!

"A glória é como um círculo feito na água; continua alargando-se até perder-se no nada..."

Shakespeare

# A CAPEMI em maior idade Sem pretensão

José Ortivo  
Carlioni

No Brasil, nesta arrancada rumo à maturidade, têm-se efetivado certas experiências da maior valia, fruto de um pensamento previdenciário de alto alcance: tal o propósito da CAPEMI, esta caixa sem segredo.

De fato, a CAPEMI segredou em nosso ouvido uma voz terna de senhora mulher em um acolhimento de muito zelo e carinho: — "Você sabe de minha utilidade?"

Todos nós sabemos que sua utilidade é infinita e só você pode dizer a todos nós que "toda ocupação útil é trabalho", fomentando abertamente, sem discriminação, alto crédito a que a economia pode ser dirigida.

Numa era em que o próprio Plano Nacional de Integração Social ganha endereço certo, a CAPEMI, agora com onze anos de vida, faz o mesmo, oferecendo cobertura real dentro de uma rigidez espartana, mas atendendo pientemente o que hoje deve ser atendido.

A CAPEMI põe quase em execução uma filosofia de "nascer, renascer, progredir incessantemente, tal é a lei", procurando, ainda que altos ideais lhe governem os propósitos, em pleno agora, motivar situações para que o mundo tenha paz.

A CAPEMI promove o homem, porque cuida da criança, incentiva-lhe as noções primeiras de deveres e obrigações e acessora profundamente, criando um espírito ativo de mão-de-obra operante, conduzindo a experiência ao seu mais alto desenvolvimento.

Se "o dinheiro sem circulação provoca trombose no organismo das riquezas", o dinheiro da CAPEMI rende juros, não só para a eternidade, mas, sobretudo, mostra ainda, em plena vida, que você pode antecipar certas diretrizes de progresso, participando de uma caixa comum. Equivale dizer, como o poeta popular: — "Caixinha, obrigado".

Auta de Souza é solene em dizer: "Agora, enquanto é hoje, eis que fulgura

Teu santo momento de ajudar. Derrama em torno compassivo olhar,

Estende as mãos aos filhos da amargura...

A CAPEMI procura aperfeiçoar os recursos humanos disponíveis e incentivar em plano total o apoio consentâneo a todas as crianças deste país: e o faz

com diretriz segura, inaugurando era nova, num momento em que os orfanatos não têm mais guarida na esfera da assistência social.

A CAPEMI, iniciada modestamente em 1958, graças ao desprendimento de um pugilo de abnegados, conta na atualidade com 700 mil sócios espalhados por todo o Brasil: o Lar "Fabiano de Cristo" é uma imagem de seu destino.

O seu emblema de Deus mostra que ela indica o lado positivo da coisa, fundamentando, em plena realidade, de que é capaz e que pode erguer-se em terras de Santa Cruz ajudando profundamente em outra era de

pensar.

São votos pelo seu desenvolvimento, organizando-se mais, a fim de que outros também usufruam de sua programação, o que denuncia a execução de um trabalho previsto pela água condoreira ao se referir ao Brasil:

"Ao resguardar o Direito, Mantendo a Justiça e o Bem, Luta e rasga o próprio peito, Mas não desprezes ninguém.

Levanta o grande futuro, Ergue, tranquilo e seguro, A Paz nobre e varonil. A humanidade que chora Clamando: "Senhor, e agora? O Cristo aponta: Brasil."

Vicente L. O. Benate

## Nós e os outros



Quando te sintas à beira de pesar e desânimo, diante dos contatos sociais menos felizes, reflete na importância dos outros. Certamente, não nos é lícito aceitar os golpes e os preconceitos que os irmãos menos esclarecidos nos queiram impor, de vez que atendemos ao trato fraterno, em bases de respeito e discernimento.

Não podemos, entanto, esquecer que os outros são para nós: os companheiros do caminho; os associados de ideal; os colegas de aprendizagem; os fornecedores de serviço; os mensageiros do pensamento que arremessamos na direção do futuro;

os ouvintes de nossas palavras; os leitores das páginas que mais amamos; os simpatizantes da causa a que empenhamos o coração; os consumidores de nossas idéias; os cultivadores dos princípios que nos clareiam a estrada; os continuadores do esforço que nos marca a existência; os amigos de nossas realizações...

Por muito te doam os desencantos adquiridos na comunidade social, que, aliás, correspondem a preciosas lições de que todos temos necessidade, na escola da experiência, medita na importância dos outros!... Eles são efetivamente nossos irmãos e tudo aquilo que fizermos aos outros, determinam as leis da vida seja debitado ou creditado, em nossa conta, diante da Humanidade - nossa família maior.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

### PENSAMENTO

As cadeias do hábito são geralmente fracas demais para serem sentidas, enquanto são fortes demais para serem quebradas.

(Johnson)

Sem pretensão, sem vaidade, sem orgulho, sem egoísmo e sem embuste, prossegue o grande médium de Uberaba, com sua benigna influência em todos os meios sociais, submetendo-se à prova de entrevistadores, procurando uns adquirirem conhecimentos através de suas palavras, tentando outros colocá-lo em situação difícil, como há dois mil anos fora feito com nosso amado Mestre Jesus.

Sob uma saralvada de perguntas, sem titubear, responde serenamente a milhares de criaturas.

Chico, desapassionado pelas coisas deste mundo, sente ampliar cada vez mais sua responsabilidade para com a multidão de ouvintes sequeiros de sua palavra consentânea aos problemas transcendentais.

Chico Xavier, confiante em seu trabalho, sem proteu, com moral forjada no benefício ao próximo, segue seu propósito de disseminar as verdades mediânicas.

Distanciando-se cada vez mais dos sentimentos inferiores, não encontrou dificuldade alguma em antepor a Verdade diante dos olhos daqueles que, não tendo a Fé a lhes aquecer o coração, precisam "ver para crer".

Com afabilidade, diante dos inquiridores - pessoas de alto gabarito cultural -, não se turba o seu coração, e ponderam todos quantos se lhe cercam, reconhecendo sua sinceridade e a larga faixa protetora de seus amigos do alto plano espiritual.

A multidão, que ainda precisa de certos fenômenos para reforçar a sua fé, encontra no Chico a segurança, como um tesouro supremo e divino que somente os missionários como ele podem dar. E assim é que muita gente recebe aquela centelha sublime que necessita para confiar em seu destino tão precioso, qual seja a Vida depois da morte.

E, assim, há muito vem o Chico saciando a gafa e curando o neoplasma da humanidade.

Para o mundo não foram suficientes os cento e tantos livros psicografados por ele. Foi preciso submeter-se às entrevistas com jornais, revistas e televisão para que, com seu amor fraterno, servisse de espelho e incentivo a quantos desejam conhecer a Verdade.

Nenhum intelectual, por mais culto que fosse, chegaria, no campo da doutrina, a realizar tanto quanto ele tem realizado através da escrita, em benefício do nosso mundo atual.

Se fosse possível contar tudo quanto ele tem promovido para o bem do próximo, se fosse possível tirar a venda dos olhos daqueles que os mantêm fechado para não ver, calaria bem fundo nas consciências e nos corações daqueles que menosprezam seu trabalho em favor do bem coletivo.

Só as almas empedernidas não se enternecem ao lado do nosso querido irmão Chico, vendo seu trabalho, sua bondade inerente, que não decairá jamais.

Possuído pelo espírito de solidariedade, em ação permanente, junto aos seus bons guias das altas esferas do plano espiritual, não teme, não vacila, não esmorece e se compraz em fazer o bem a todos, como um novo messias neste mundo tão conturbado de hoje.

Abriga-se à proteção Divina e segue, com amor, retirando a venda dos olhos daqueles que realmente querem ver.

Se não tivéssemos o Chico Xavier, nós seríamos menos nós, porque nos faltaria esse lumiar a guiar nossos passos na nossa estrada de Damasco que nos conduz ao Senhor.

Que Deus o abençoe agora e sempre!

Sebastião de Oliveira

## A paz de Deus

Tenhamos paz com Deus, a fim de que reine em nossos corações o entendimento espiritual.

A Misericórdia Divina há de nos favorecer sempre em coragem, soerguendo nossa moral para os dias do porvir e colocando-nos em clima de realizações para a plenitude da vida.

O Senhor, que nos ampara com suas inesgotáveis energias, tem sido mensagem constante para a melhoria do Mundo.

Poristo, devemos permanecer em suas palavras pelo Evangelho e, ao render a Ele nossas graças, devemos viver também a emanação de nossas aspirações, que se inspiram em seus sábios ensinamentos!

**LEIA E ASSINE A NOVA ERA**

## \* APRENDIZ DE EVANGELHO \*

O amor existe, o amor suaviza as agruras da vida, o amor é presença de Deus, misericórdios.

Trabalha sempre, muito, porque as horas que se dedica às tarefas do Amor, na difusão da luz que é Jesus presente no mundo, são contadas como de grande importância. Há muito o que fazer, a seara é, realmente, grande e poucos os trabalhadores.

Tudo o que for feito em favor da divulgação dos ideais consoladores, é tarefa útil e necessária.

Como bom soldado do Cristo, enche-te de valor e de fé. Mal inicias a jornada. Tens diante de ti o tempo ilimitado. Urge, porém, que aproveites o momento que passa.

Não te perturbe a noite que

vem, Deus está contigo em todos os instantes de tua vida, se, servo bom, tiveres fé e esperança.

Deus, nosso Pai, tem seus misteriosos designios, permite que se sofra para que alguma luz se acenda nos caminhos dos homens. E nenhum sacrifício é perdido, nenhuma lágrima inútil, nada fica oculto aos olhos do Senhor.

A Dor é anjo, também: anjo encarregado de cobranças difíceis, de débitos antigos e vem quando nós mesmos achamos que é o momento oportuno do grande resgate, quando nos consideramos prontos para cumprilo em lágrimas e esperanças.

Atravessa, ainda, o instante maravilhoso em que o Senhor te visita em forma de sofrimento, para que haja em teu coração a

verdadeira fé e a caridade e, de novo, a esperança cante na verde árvore do bem.

Todos, na vida, são beneficiados com seus quinhões de pranto e angústia. A imagem é comum, mas cabe repeti-la aqui: chove, é temporal ao redor, mas, como anunciando uma aliança nova, alegria, o arco-íris brilha, ao longe, colorido de luz.

Terás um amanhã risonho: basta que continues na rota que te foi traçada: servir ao bem, em qualquer parte, apesar dos espinhos na alma.

A Dor é uma serva que obedece ao Amor, que salva, o Amor que personifica a ternura de Jesus pelos seus filhos em provas redentoras.

Clóvis Ramos

### A bênção dos Teus olhos

Bem que eu sei, meu Jesus, que só mereço Que me acompanhe, quando ajudo a alguém A quem, pensando em ti, eu me ofereço Para do que tenho no que nada tem.

É sei também, Jesus, que só padeço A solidão que de tua ausência vem, Quando fechando o coração me esqueço De ao meu próprio inimigo querer bem.

Mesmo assim, pecador e invigilante, Eu passo bem mais tempo nesta vida, Sentindo-te, Jesus, de mim distante,

Mas certo de que as urzes e os abrolhos Nunca me sangram alma uma ferida Que não me apague a bênção dos Teus olhos.

Pereira Brasil

# A semente

Manoel Pedro Pereira

# Ser cristão

A Uliara S. Damásio - Salvador - Ba.

"A semente é responsável por uma nova vida."

Sendo o universo composto por dois elementos, matéria e espírito, a semente é responsável pela sequência da vida material, quer no reino animal ou vegetal, onde se torna indispensável, seja qual for o nome que se lhe aplique. Em seu desenvolvimento conserva os mesmos caracteres daquilo que lhe deu origem física. Às vezes transforma-se, conservando, contudo, os mesmos predicados em seus sucessores. Por isso encontramos uma árvore frondosa, oferecendo belos frutos, proporcionando ao viajante saudável sombra para o seu descanso. Mas ao saborear o seu fruto, sentimos um sabor que nos impele a lançá-lo ao monturo. Temos o exemplo do caju, que, por mais bonito e saboroso que seja, deixa, ao finar, um pigarro a testemunhar o ríflão muito antigo: "Todo caju tem seu pigarro". E que, semeados em um terreno fértil, embelezaram-se suas aparências exteriores, conservando, em si, as essências dos antecessores.

No reino animal vamos encontrar as mesmas leis, pois, para conhecer a capacidade de cada um, vamos investigar de onde provém. Tanto assim é, que quem quer adquirir animal de corrida procura conhecer os seus antecedentes, não se importando tanto com a sua beleza física, desde que seus antecedentes foram ótimos na espécie. E assim tem sido sempre que pretendemos adquirir um bom produto. O homem, composto daqueles dois elementos (matéria e espírito), estando naturalmente sujeito às mesmas leis, não seria exceção, porque na matéria não se reflete o estado do seu espírito. Tanto assim é que são numerosos os casos de precocidade, em particular. Geralmente mantemos o mesmo ponto de vista, embora em outros sentidos procuremos conhecer através de suas obras o estado de seu espírito, o que todo o aperfeiçoamento material não alcança esconder. Por isso, temos encontrado homens criados em meios sociais de elevada categoria, portadores de pergaminhos, desempenhando funções de relevo físico bem apresentável, possuindo, entretanto, incubado em seu espírito, o ódio, o egoísmo, o orgulho, a sede sanguinária, que virão a explodir em um momento de menor reflexão. Contrapondo, temos visto homens de posição mais humilde, possíveis desconhecedores dos colégios, considerados talvez farrapos humanos, mas que somos forçados a reconhecer serem portadores de "uma bela alma", segundo o dito popular.

Portanto, podemos sentir que tudo que é feito superficialmente

não consegue transformar o real; quando muito, consegue mudar as aparências, conservando aquilo que é peculiar ao seu espírito. O problema que nos aflora não é o das aparências, é, sim, o do real, onde os homens devem ser transformados em seres que, bandido de si aqueles predicados, venham a transformar a própria humanidade; o magno problema é o do aperfeiçoamento espiritual,

que será alcançado com esforços próprios, através de vidas sucessivas, combatendo a maldade que ainda impera em nosso ser. Para isto o grande Paulo, em suas epístolas, evita-nos, com seus ensinamentos, a nos transformar em boas sementes, que irradiarão na face da terra insinuando o reinado da Paz, Harmonia e Amor.

A epígrafe acima, que ilustra este nosso humilde trabalho, lembra-nos, de maneira emocional, o viver dos primeiros cristãos, em tempos recuados, que andavam refugiados em grutas, catacumbas e furnas, em conseqüências à mais vil e cruel perseguição, movida pelos adversos opostos da luz, do amor e da verdade, que liberta a espécie humana perante o Pai celeste. A palavra cristão encontra-se, no Evangelho, três vezes, em forma clara e magistral. Eram, pois, os chamados "Cristianos", de onde se originou o vocábulo cristão. A mesma forma se observa, todavia, na palavra "Herodianos", que significa partidários de Herodes. Nctamos, em Atos e nas Epístolas evangélicas, que todos aqueles que espovavam a Doutrina do Amado Mestre se intitulavam a si mesmos de discípulos e irmãos. Feste, governador de Roma, recusava a idéia de se tornar cristão. Entretanto, Pedro, o apóstolo, declara, com bravura, que se alguém fosse levado aos tribunais romanos, por abraçar e expandir o Cristianismo, não devia se envergonhar, mas erguer hosannas e louvores ao Ser supremo. Tácito, imperador romano, escrevendo, no ano 116, referente à horrível perseguição levada a efeito por Nero, o bárbaro, afirma que eram trucidados, sem piedade, todos aqueles a "quem a vil população alcunhava de cristãos." Cláudio, o eminente escritor, fez referên-

cia também, em seus escritos, a esse título honroso, entre os seguidores de Jesus, com expressões de inefável respeito e admiração. Ser cristão, pois, é o homem sentir Deus pulsar em sua alma; é estender, de Norte a Sul, os divinos preceitos do Senhor; é imitar, com ardor, os seus Salutares exemplos, seguindo-Lhe os passos redentores; é trilhar a senda fulgente, evolutiva, na semeadura de luz, de afeto e caridade, entre os corações aflitos e atribulados. É sorrir ante as injúrias, os epodos e detratores; é sentir alegria na vida, que para muitos torna-se enafadonha; é descer da carruagem opulenta da vaidade, que deleita o coração, mas enlutece a alma nos prazeres fugazes; é acolher ao pobre, à viúva, o órfão sem abrigo, que aguardam mão amiga, a fim de amenizar seus dias acerbos e penosos. É a vivência, assídua, na Doutrina do Senhor, que a todos convida ao cultivo do bem e da virtude; é assistir a criança, com carinho, em seus folguedos infantis, vendo suas mãos a falar através de sua alma gentil e sorridente, inspirada por anjos e querubins. É não ter pejo da humilde choupana em que nascemos, pois foi onde recebemos, na face, os primeiros beijos maternos e ouvímos, com meiguice, a primeira melodia de amor. Ser cristão, portanto, a exemplo do divino Messias, é ser humilde e manso de coração.

## Dr. Iris Trajano Matos Filho

Terminou seu curso pelos Formandos de 1971, na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, de Uberaba, esse ilustre amigo e colaborador. Filho dos nossos companheiros sr. Iris e dona Célia Trajano Matos, o Iris Júnior sempre se revelou

estudante dedicado e que acertou com sua verdadeira vocação, pois desde criança manifestava sua tendência para a profissão de médico. Sua vida estudantina sempre foi apreciada pelos seus colegas e elogiada pelos seus professores, pois nessa Faculdade ele sempre se houve como um dos mais dedicados alunos, chegando a ser assistente de diversas cátedras durante seu currículo nesse Ensino Superior. Seus louros se ampliam agora ao classificar-se para preenchimento de vagas de médico operador no quadro dos efetivos do Hospital das Clínicas de São Paulo. O feito do dr. Iris Trajano Filho mais se salienta para nós, quando sabemos nesse concurso se inscreveram mais de oitenta candidatos para três vagas somente. E ele alcançou o primeiro lugar! Parabéns ao jovem escultor, orgulho da atual geração dos discípulos de Hipócrates!



## Com Jesus e sem Jesus

Pobreza sem Jesus é seguir revoltado e infeliz.

Riqueza sem Jesus é viver no egoísmo improdutivo.

Saúde física sem Jesus é ameaçar ilusões de vaidade e loucura, porém, pobreza com Jesus é crescer em humildade.

Riqueza com Jesus é construção de alegria e progresso.

Saúde no corpo de carne, com Jesus, é valorizar o trabalho.

Por isso em nossos problemas de evolução estaremos sempre defrontados por dois caminhos a

nossa escolha: com Jesus ou sem Jesus.

Já que dizemos aceitá-Lo em Espírito e Verdade, agradeçamos a Deus abençoada bolsa de estudos que nos oferece a presente encarnação no planeta, e procuremos, em cada detalhe do ca-

minho da existência, a companhia do Mestre Divino, pois "Ninguém vai ao Pai senão por Mim".

Josyan Court

Leonardo Severino



**Correio de**  
**A NOVA ERA**

Toriba-Acã

### Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de fevereiro de 1972

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento . . . . .	101
Entraram durante o mês . . . . .	13
Total . . . . .	114
Tiveram alta:	
Melhoradas . . . . .	2
Curadas . . . . .	3
Falecidas . . . . .	0 5
Existem nesta data . . . . .	109

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento . . . . .	103
Entraram durante o mês . . . . .	11
Total . . . . .	114
Tiveram alta:	
Melhorados . . . . .	1
Curados . . . . .	5
Falecidos . . . . .	0 6
Existem nesta data . . . . .	108

José Russó — PROVIDOR —

Dr. Rubens Tacniffo Contrado — Diretor — Clinica

N. B. (São Paulo) - A consulta do irmão deveria ser feita mais diretamente à Federação Espírita Brasileira, ou melhor, à Redação do "Reformador", pois até hoje também faço a mesma pergunta: porque Leopoldo Machado foi boicotado de colaborar nessa revista? Aliás, não foi só ele, não.

Artigos como de outros eruditos espíritas nem sempre têm agasalho nas colunas desse órgão publicitário.

P. B. N. (Juiz de Fora - MG) - Parece que o V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas terá amparo legal para suas moções ao Governo Federal. Este ponto de vista será esclarecido, no entanto, em plenário. De todo modo, porém, o encontro de jornalistas e homens de letras do meio espírita, em Niterói, no fim deste mês, será oportunidade para reestruturar os laços de maior fraternidade entre os homens da nossa imprensa.

MEF-1947

## Atenção, jovem espírita!

1972-MEF

A Mocidade Espírita de Franca comemorará, nos dias 12, 13 e 14/5/72, o seu JUBILEU DE PRATA. Você que pertence ao quadro de associados, dê sua adesão ao movimento.

LOCAIS PARA ADESÃO: São Paulo — José Coelho Pina Netto - Av. Prestes Mala, 676 - 1º andar - sala 12 - Fone: 227-0130

Franca (SP) — Olavo Rodrigues - Rua Couto Magalhães, 2349 - Fone: M 131

- Não deixe de participar desta festa de confraternização! -

# Os reacionários exprobam sempre

A revista "Veja" (edição de 2/2/72) comenta o protesto da "Conférence Nacional dos Bispos" contra a TV Tupi pelas entrevistas do médium Francisco Cândido Xavier, no programa "Plaga Fogo". O próprio colunista dá resposta a essa preocupação, pois enquanto os dogmáticos nada esclarecem sobre os enigmas da existência, um humilde taumaturgo de nossos dias esclarece, à luz do Espiritismo, que tudo está subordinado à Lei de Causa e Efeito. Torna-se, assim, o médium objeto de preocupação, quando devia oferecer aos responsáveis pelo destino religioso motivo de estudos sérios. Mas, ao invés disto, procuram achincalhar-lhe com acusações injustas. Essa exprobação identifica os reacionários de sempre, pois ela decorre de um inconformismo gritante. Por essas e outras, conclui-se estar comprometido o propalado ecumenismo, proposto por João XXIII. As autoridades eclesiásticas e os senhores ministros de religiões parecem não estar preparados pelo vero Cristianismo em favor das chamadas Campanhas de Fraternidade, pois faltam-lhes amor e tolerância no campo da solidariedade humana.

Surge em Franca libelo impudico contra a vida ílibada e digna de Chico Xavier. O "Mensageiro de Santa Rita" de fevereiro de 1972, por um de seus artigos, extravassa implacável acusação ao conhecido médium. Nos contextos do artigo em pauta há até ataque ao Governo por permitir a manifestação pública de um homem comprometido que foi "desmascarado por uma equipe de 'O Cruzeiro'", quando das famigeradas materializações de Ubraraba... Essa preocupação, pelo que se deduz, deve ser atribuída à defesa de interesses subalternos, pois aponta Chico Xavier como perigoso charlatão a influir na área religiosa do Brasil. Mais fácil caluniar do que conhecer mais de perto a vida de sacrifícios desse anacoreta. E isto se faz em pleno evento da "Campanha da Fraternidade", anunciada aos quatro ventos da Nação. Seria dispensada e nem o médium careceria desta defesa. No entanto, há necessidade de que se registrem os fatos, porque muitos católicos estranharam a atitude e não falaram "amém" às diatribes do referido articulista.

Francisco Cândido Xavier, por si só, representa uma escola de princípios e, como fica em desacordo com certas afirmações teológicas, sofre a consequência pelo crime de ser livre dos dogmas. O autor refere-se a "Deseducação do Povo Brasileiro" e nem se apercebe que, ao apontar incorreções no entrevistado do "Plaga Fogo", acaba por envolver-se em muitas delas. A nosso ver, a maior deseducação do povo está nas pregações insustentáveis rejeitadas pela geração atual. Entre a Inquisição e a "Noite de São Bartolomeu" fixou-se atavismo mórbido na formação de muitos homens. Talvez por isto assista razão a muitos críticos no externar seus juízos sob paixões e pontos de vistas acabados. Os versos atribuídos, por exemplo, a Castro Alves, pela psicografia de Chico Xavier, sofrem exame minucioso nesse libelo. Apega-se a um suposto hexassílabo "Aos fórceps de Cabral" para esquecer-se da lição de memorável civilis-

mo do poema. Mas a palavra "fórceps" (fórcepe em desuso, origem latina) é proparoxítona e o "ps", segundo os entendidos em Linguística, tem valor silábico. Qualquer poeta de água doce percebe pelo ouvido a sonoridade das três sílabas desse vocábulo. Almansur Hadad, crítico literário de expressão, em memorável trabalho sobre o gênio de "Espumas Flutuantes", revê redondilhas em alguns versos hexassílabos, bem como palavras sob apóstrofos, cuja aférese de sílabas afere estilo e melhor eufonia nas estrofes do inconfundível vate!

Ao responder sobre os mundos habitados, Chico Xavier se atreve em bases de Ciência, pois como filósofo espírita propala haver outros mundos povoados. Disse: "Esperemos que a Ciência confirme a habitualidade dos mundos". É o mesmo que se expressasse: "Esperemos que a Ciência confirme logo o que o Espiritismo sustenta há mais de cem anos...". Difícil dialogar com quem se acomoda nos subterfúgios e demonstra prevenção sistemática contra os postulados da Doutrina Consoladora.

Novo "advogado do Diabo" surgiu para salvar o mundo do artificial Chico Xavier... No entanto, quem escreveu aquela acusação ferrenha não acompanha de perto as conquistas científicas de nossos dias, e não compreendeu a exposição de Chico Xavier. As declarações do astrônomo Shokomski (por sinal materialista) junto ao Instituto "Sternber", de Moscou, em 1965, afirmam que "as oscilações de radiação nos estudos cosmográficos demonstram haver seres inteligentes extra-terrenos". O holandês Meertzen e o sábio Shkloski registraram sinais captados pelo "Telspar" com velocidade que supera a da luz. Assim, "a energia de radiação C. T. A. - 102 às vezes assinala-se com vibrações anormais, cuja causa os físicos desconhecem"... E isto só pode ser atribuído a inteligências que superaram a dos homens de nosso orbe.

Espanta-se o acusador de Chico Xavier que seu guia Emmanuel seja o jesuíta Manoel da Nobregal Acha isto apostasia, profanação (sic). Sem desejo de polemizar, apenas para uma consideração: "Onde há profanação, nessa afirmativa suscetível de pesquisa pela Parapsicologia ou nessa ação contrária ao Espírito Santo (prevista no Evangelho) de viver do altar?!". Há ainda o incômodo da resposta da pena de morte, quando o meticuloso crítico arrou o Chico Xavier reticencioso e indeciso. Quando o médium pondera para que os legisladores atenuem o extremo da Lei, não podia mesmo ser compreendido por muitos clérigos, que são favoráveis à Pena de Morte. Enquanto isto, sabemos pelo Espiritismo que os conflitos sociais e morais não cessam com as medidas irreversíveis da justiça humana. Afinal, o Chico Xavier é um apologista do jogo, torcedor de futebol e mais perjuro por pedir ao Papa bênção para o divórcio. Sua opinião sobre o jogo e futebol foi assunto dosado com humorismo sadio para colocar o médium, naquela entrevista, em sua autenticidade como criatura humana. No que se refere ao divórcio, conquanto seja opinião quente, pode ser ponto de vista pessoal, tanto do médium, co-

mo do orientador espiritual da resposta. No entanto, a nosso ver, na resposta do Chico sobre o debatido assunto há uma filosofia diferente. Qual será preferível: divórcio ou lar divorciado da paz e harmonia?! Onde houvesse convivência ao amor livre, quando esse assunto foi exposto sociologicamente?! Assim, no decorrer desses ataques pelo "Mensageiro de Santa Rita" - fev. - 72, revista católica de Franca, há um extravasamento de recalques, revoltas e inconformismo, que não podem ser de uma formação cristã.

Devido a essas atitudes anti-fraternas, vê-se hoje no seio do próprio Clero Romano muitas controvérsias. Os clérigos holandeses se insurgem contra o dog-

ma da Virgindade de Maria e nem são anatematizados; outros são contra a vida monástica e o celibato religioso e merecem tolerância. Basta, porém, surgir um homem simples a falar das verdades divinas e aparecem a intolerância e as acusações...

Era previsto isto acontecer. As entrevistas televisonadas sa-

culdaram os homens da cultura mundial e o protagonista dessa heresia teria que pagar caro sua cusadia. No entanto, o Evangelho do Cristo não é privilégio de castas religiosas. Os poucos escolhidos e os mansos herdaram a Terra, um dia...

Agnelo Morato



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de março de 1972:—



de ontem - de hoje - do amanhã...

## NOTICIÁRIO

daqui - dali - da colá - do além...

**V CBJES** — Esta edição traz artigo de muita expressão sobre o V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se em Niterói de 30 do atual mês de março a 2 de abril próximo. O comentário dessa oportuna mensagem é de autoria de nosso colaborador jornalista Olivio Novac, que reside atualmente em Campinas. Pela sua judiciosas referências e pela feliz exposição sobre esse movimento de importância dentro de promoções dessa natureza, o editorial de hoje fica dispensado do texto que versaria precisamente sobre o magno certame que estará nos dias supra citados como acontecimento do ano em Niterói — R. J.

**VI COMESUMG** — Realizar-se-á em Machado - Sudoeste Mineiro, de 30 deste mês de março a 2 de abril, mais um encontro dos espíritas dessa Região e que se agregam na chamada Confraternização de Mocidades Espíritas do Sul de Minas Gerais. José Argemiro da Silveira tem sido um dos maiores incentivadores desse certame e, como secretário do Conselho Diretor da Comesumg, desdobrou-se em atividades para noticiar todo o programa previsto para esses dias. São oradores convidados para esse conclave: prof. Delane Aguiar, Ivo Black, ambos de Belo Horizonte - MG. O ponto alto dessa Concentração será a divulgação sobre a parte da Educação, consubstanciada nos esforços de Evangelização da Infância.

**FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA** — em Assis - Dentro da II Semana Espírita patrocinada pela União Municipal Espírita de Assis, realizou-se de 19 a 26 do mês de fevereiro a I Feira do Livro Espírita dessa cidade. A tribuna espírita desse Movimento foi preenchida pelos seguintes expositores: Roque Jacinto, Elizabete Steagall Pirsoucheg, Alexandre Sabela, Carlos Verpa, Osvaldo Andrade, Richard Simonetti e Manoel de Paula Sad.

**VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE ESPERANTO** — Realizar-se-á em Curitiba - Pr., de 20 a 23 de julho deste ano de 1972, importante seminário de

Esperanto, patrocinado pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas do Rio de Janeiro. Ilustres esperantistas da promoção cultural da Comissão Central desse seminário darão intensa colaboração, bem como cobertura moral e material ao mesmo.

**CENTESIMO DÉCIMO LIVRO** — Com a recente edição da obra "Através dos Tempos", editado pela LAKE, de São Paulo, as edições psicográficas de Francisco Cândido Xavier alcançam o lugar na estante espírita sob o número 113. Aí está uma resposta aos gratuitos detratadores do conhecido médium: a quanto é capaz sua atividade de criatura que votou toda sua existência ao esclarecimento dos homens!

**REUNIÃO DO CONSELHO DA USE** — Em data de 12 deste mês de março, realizou-se a primeira reunião deste ano do Conselho Deliberativo da U.S.E., na sede da Federação Espírita, à Rua Maria Paula, 158. Os assuntos ali tratados decorreram em sentido de alta compreensão confraternativa, quando foram discutidos os referentes à fusão da Federação Espírita do E. S. Paulo e a União das Sociedades Espírita do Estado. Também em pauta o programa da II Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo, sendo que seu Conselho Diretor deu ali diversas informações a respeito do movimento. Tratou-se também dos preparativos para a próxima Assembléia Geral da USE, prevista para a segunda quinzena deste ano e de cujas providências daremos notícias oportunamente.

**"ENTREVISTAS"** — Conforme noticiamos dias atrás, o Instituto de Difusão Espírita (C. P., 110 - Araras - SP), responsável pela edição do Anuário Espírita, lançou novo livro de Chico Xavier e já está atendendo pedidos. As "Entrevistas", com formulação bem cuidada, comentam objetivamente assuntos vários da vida e obra do maior médium do Brasil. Também Emmanuel é ali focalizado, completando-se valioso trabalho elucido do apostolado mediânico do Chico, lançando luzes novas

em inúmeros aspectos de sua vida e em problemas do mundo atual. Dirigida pelo Grupo Esp. "Sayão", a nova obra do Chico traz contribuição de Salvador Gentile, Hércio C. Arantes e Elias Barbosa.

Informa-nos o Representante Arceu Scanavini que, dentro dessa primorosa linha de divulgação, já estão no prelo "Reencarnação e Vida", de Amália D. Soler, e um novo livro da psicografia de Chico Xavier.

Parabéns, confrades do IDE e GES!

**JUBILEU DE PRATA DA MEF** - A Mocidade Espírita de Franca (MEF) comemorará, a 12 de maio próximo, os vinte e cinco anos de sua fundação. A fim de melhor se efetivar como marco de trabalho e compromisso, essa data será solenizada com programa comemorativo de muita significação pelos seus responsáveis. A MEF, iniciada em data de 12 de maio de 1947, teve como seu orientador, nessa ocasião, o prof. Leopoldo Machado, que nos visitou nesse dia e aqui expôs suas atividades em favor da conscientização do jovem espírita brasileiro. Em outras edições daremos informações mais pormenorizadas sobre esse evento.

O C. ESP. "CARLOS GOMES", de S. Paulo (Capital), elegeu sua nova diretoria: Pres.: Evêncio Amaral; Vice: Maria Alice Santos; 1º Sec.: Gulomar Cotrim Ribeiro; 2º: João Steiale; 1º Proc.: Antônio Ferreira; 2º: Paulo de Barros. Esse Centro, fundado a 7/7/1950, vem mantendo preciosos trabalhos na Doutrina. O valor de suas atividades é bem avaliado pelo fato de ser Reconhecido de Utilidade Pública pelo Projeto-Lei 245, de 14/12/70. Nossas congratulações a esses esforçados confrades.

### PENSAMENTO

Uma fé robusta em si próprio, uma confiança sublime que não vacilou em situação nenhuma, foi o segredo do êxito de Teodoro Roosevelt, que confiou em Roosevelt, como Napoleão confiou em Napoleão.

(Mardem)